

## Relato de Experiência

# Criação de um Observatório para qualificação de profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre Vigilância Alimentar e Nutricional

Experience report: creation of an Observatory to qualify Primary Health Care professionals on Food and Nutritional Surveillance

Informe de experiencia: creación de un Observatorio para la capacitación de profesionales de Atención Primaria de Salud en Vigilancia Alimentaria y Nutricional

Laura Virgili Claro <sup>I</sup>, Francine Dalvesco<sup>II</sup>, Lisiane Vecchi<sup>II</sup>,  
Laura Gabriela de Oliveira<sup>II</sup>, Greisse Viero da Silva Leal<sup>II</sup>,  
Vanessa Ramos Kirsten<sup>I</sup><sup>II</sup>

<sup>I</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

<sup>II</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, Brasil

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de criação do Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional (OVAN) do Rio Grande do Sul (RS), que é um espaço de capacitação, aprendizagem e troca de experiências sobre a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) direcionado aos atores envolvidos com a temática. Para tanto são disponibilizados materiais de apoio e uma rede social para auxiliar e aproximar-se dos profissionais, como a publicação de um edital de relatos de experiências em VAN, com 42 ações que serão disponibilizadas em um e-book. Além disso, foi realizado o I Ciclo de Capacitações sobre VAN do RS realizado com diferentes temas e ministrado por especialistas da área. O OVAN também organizou o I Encontro Estadual de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde com palestras e minicursos sobre a temática. Acredita-se que o OVAN possa qualificar os profissionais de saúde proporcionando ferramentas para educação permanente e colaborando com o fortalecimento da VAN.

**Palavras-chave:** Vigilância Nutricional; Qualificação Profissional em Saúde; Atenção Primária à Saúde

## **ABSTRACT**

---

The objective of this work is to report the experience of creating the “Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional” (OVAN) in Rio Grande do Sul (RS), which is a space for training, learning, and exchanging experiences on Food and Nutritional Surveillance (VAN) directed to the actors involved with the theme. To this end, support materials and a social network are made available to help and approach professionals, such as the publication of a notice of reports of experiences in VAN, with 42 actions that will be made available in an e-book. In addition, the 1st Training Cycle on VAN in RS was carried out with different themes and taught by specialists in the area. OVAN also organized the 1st State Meeting on Food and Nutrition Actions in Primary Health Care with lectures and short courses on the subject. It is believed that the OVAN can qualify health professionals by providing tools for permanent education and collaborating with the strengthening of the VAN.

**Keywords:** Nutritional Surveillance; Professional Qualification in Health; Primary Health Care.

## **RESUMÉN**

---

El objetivo de este trabajo es relatar la experiencia de creación del “Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional” (OVAN) en Rio Grande do Sul (RS), que es un espacio de formación, aprendizaje e intercambio de experiencias sobre Vigilancia Alimentaria y Nutricional (VAN) dirigido a los actores involucrados con el tema. Para ello, se ponen a disposición materiales de apoyo y una red social de ayuda y acercamiento a los profesionales, como la publicación de un aviso de relatos de experiencias en VAN, con 42 acciones que estarán disponibles en un e-book. Además, se realizó el 1er Ciclo de Capacitación sobre VAN en RS con diferentes temáticas e impartido por especialistas en el área. La OVAN también organizó el I Encuentro Estatal sobre Acciones de Alimentación y Nutrición en la Atención Primaria de Salud con conferencias y cursillos sobre el tema. Se cree que la OVAN puede capacitar a los profesionales de la salud proporcionando herramientas para la educación permanente y colaborando con el fortalecimiento de la VAN.

**Palabra-clave:** : Vigilancia Nutricional; Calificación Profesional en Salud; Primeros Auxilios.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), aprovada no ano de 1999 e revisada em 2012, integra os esforços do Estado brasileiro que propõe respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Dentre as diretrizes da PNAN, a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é a responsável por organizar a atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS) e tem o objetivo de realizar a descrição contínua de dados sobre o perfil nutricional da população e de acompanhar a predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes (Brasil, 2013).

---

As informações de vigilância servem como subsídio para identificação de problemas, bem como para o planejamento de ações que contribuam para a melhora do estado nutricional e garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional (Vitorino *et al.*, 2016).

Essas informações (dados de peso, altura e consumo alimentar) são registradas por profissionais de saúde, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias Saúde da Família (ESF), no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-Web), que é um sistema de informação em saúde que recebe estes dados e os disponibiliza para os estados e municípios em relatórios públicos demonstrando o estado geral de nutrição da população (Brasil, 2010). Apesar de se observar que a cada ano o registro dos dados têm aumentado no sistema, observa-se que ainda está aquém do que se espera. Isto é devido às dificuldades quanto à implantação da VAN nos municípios (Vitorino *et al.*, 2013).

Assim, para que a VAN ocorra de forma efetiva, é necessário que a Equipe de Saúde esteja engajada e capacitada para realizar a avaliação do estado nutricional, aplicando antropometria e marcadores de consumo alimentar aos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS), por exemplo. Todavia, são encontradas limitações na operacionalização da Vigilância, como a grande demanda de trabalho, a escassez de profissionais para inserção de dados, a ausência de nutricionistas nas equipes e a falta de capacitações específicas (Alves *et al.*, 2018).

Nesse sentido, se faz necessário que haja qualificação dos profissionais e gestores tanto para utilização do SISVAN, quanto para melhorar a utilização dos dados produzidos por ele. Essas informações podem ser utilizadas para sensibilizar os profissionais e gestores da saúde, quanto a população e demais setores como agricultura, assistência social e educação (Campos; Fonseca, 2021).

Tendo em vista que a tecnologia pode amparar melhores ações em nível local, regional e nacional por meio de qualificação profissional, a criação de observatórios, que são espaços virtuais relevantes para a difusão e disseminação de conhecimentos

científicos para diversos públicos e territórios, podem ser excelentes ferramentas para o fortalecimento da formação dos profissionais para a atuação na APS (Santos *et al.*, 2021). Este espaço, poderá contribuir para disseminação de práticas em saúde que contribuirão na atuação de outros profissionais que compartilham das mesmas objeções, em especial com o propósito de alcançar melhores condições de alimentação à população (Marcial, 2009).

Em relação à área de políticas de alimentação e nutrição, estão disponíveis alguns observatórios como: Observatório de Obesidade<sup>1</sup>, Observatório de Alimentação Escolar<sup>2</sup>, Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares<sup>3</sup>, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional<sup>4</sup>, Observatório de Estudos em Alimentação Saudável e Sustentável,<sup>5</sup> Observatório de Publicidade de Alimentos<sup>6</sup>, Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional<sup>7</sup>.

Estima-se que a Vigilância Alimentar e Nutricional seja um tema discutido apenas em cursos de graduação e pós-graduação em nutrição e, assim, precisa chegar ao conhecimento dos demais estudantes e profissionais que atuam nas Estratégias de Saúde da Família e nas Unidade Básicas de Saúde (como enfermagem e medicina). Por isso, a criação de um observatório sobre esta temática será uma forma de garantir que experiências sobre a atuação em VAN, bem como a sua organização podem melhorar o cenário, não só do registro de dados nutricionais, mas sobretudo da atuação em ações de promoção da alimentação adequada e saudável (Fagundes; Damião; Ribeiro, 2021).

O desenvolvimento de um observatório além de ser um meio de compartilhamento de informação pode ainda colaborar com outras diretrizes da PNAN como a organização da atenção nutricional, promoção da alimentação adequada e saudável e qualificação profissional (Marcial, 2009).

---

<sup>1</sup> <http://www.observatoriodeobesidade.uerj.br/>

<sup>2</sup> <https://alimentacaoescolar.org.br/>

<sup>3</sup> <https://obha.fiocruz.br/>

<sup>4</sup> <https://www.opsan.unb.br/sobre>

<sup>5</sup> <http://www.obass.ufsc.br/>

<sup>6</sup> <https://publicidadedealimentos.org.br/>

<sup>7</sup> <https://www.ufrgs.br/obssan/>

---

Desta forma, este trabalho tem como objetivo descrever, no formato de um relato de experiência, a criação de um Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional no estado do Rio Grande do Sul (RS), bem como a descrição de suas ações.

### **1.1 Metodologia:**

Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de um Observatório intitulado “Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional (OVAN)”. O desenvolvimento do OVAN teve como objetivo disponibilizar ferramentas para os profissionais de saúde para formação em VAN na APS. A criação foi realizada por professores e alunos do Curso de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em conjunto com nutricionistas que respondem pela Política de Alimentação e Nutrição da Secretaria da Saúde do Estado do RS. O projeto foi registrado como um Programa de Extensão dentro da UFSM e teve as seguintes etapas:

1. Elaboração de uma identidade visual do observatório com auxílio de um profissional do design;
2. Elaboração de um domínio dentro do site da UFSM: Foram definidos itens a comporem o site - páginas de apresentação do projeto e da equipe, bem como das instituições parceiras, biblioteca com sites importantes, materiais, legislações e portarias que servem de apoio para organização da VAN. Ainda, no menu, há uma aba de qualificação em que foram inseridos cursos, eventos, webinários/transmissões, calculadora nutricional de crianças e adolescentes, um agente conversacional sobre VAN e chamada pública de relato de experiência. Ainda, uma aba denominada “VAN na rede”, em que há dados de cobertura da VAN de municípios do RS, bem como pesquisas, notícias e o contato do OVAN. A plataforma digital foi inserida no domínio ufsm.br ([www.ufsm.br/ovan](http://www.ufsm.br/ovan)) e bolsistas de extensão receberam treinamentos para ficarem responsáveis pela sua alimentação e manutenção.

3. Lançamento de forma online, no intuito de informar gestores e profissionais de saúde da APS sobre a proposta de qualificar a força de trabalho para a VAN. Neste dia, além de informar sobre os objetivos do OVAN, foi lançada uma chamada pública de relatos de experiências que envolviam a participação de profissionais de saúde na organização e operacionalização da VAN na APS de municípios do RS. Foi realizada ampla divulgação da chamada pela Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul e suas Coordenadorias Regionais de Saúde, assim como pelas redes sociais do Observatório. As experiências enviadas foram importadas para o software Microsoft Word® e passaram por três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Durante a pré-análise foi realizada a organização dos materiais por meio de três fases intituladas leitura flutuante para contato e impregnação do conteúdo; constituição do corpus através da exaustividade; formulação e reformulação de hipóteses e objetivos.
4. Na pré-análise foi realizada a exploração do material, para encontrar as categorias dos eixos norteadores que foram responsáveis pela especificação do tema. Em seguida, na etapa do tratamento dos resultados foram realizadas inferências e interpretações que irão auxiliar na análise reflexiva e crítica das experiências. Após a etapa de análise, foi feita a divulgação dos relatos de experiências selecionados que farão parte de um e-book como forma de divulgar e compartilhar as vivências desenvolvidas na VAN com informações que poderão auxiliar na replicação das ações, incluindo metodologia utilizada, profissionais envolvidos e cenário de prática. O e-book será disponibilizado gratuitamente na página da internet do OVAN.
5. Realização do I Ciclo de Capacitação em Vigilância Alimentar e Nutricional. Para isso, o OVAN juntamente com as profissionais da Política de Alimentação e Nutrição da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul realizou um levantamento a fim de reconhecer as necessidades de profissionais trabalhadores da

---

APS, Gestores em Saúde, Referências em VAN nos municípios e regionais em saúde. Os resultados obtidos partiram de cinco questões objetivas, as quais incluíram, qual melhor plataforma digital a ser utilizada para a realização das capacitações, melhor tempo de duração, qual melhor formato para a realização das capacitações, qual o melhor ciclo de vida a ser abordado e qual melhor formato de apresentação. De acordo com os resultados foram planejados 8 temas para a realização do ciclo que aconteciam a cada 15 dias e eram transmitidos pelo canal do *YouTube*<sup>®</sup> do OVAN. Os participantes foram certificados conforme sua participação e podiam fazer questionamentos ao longo das capacitações.

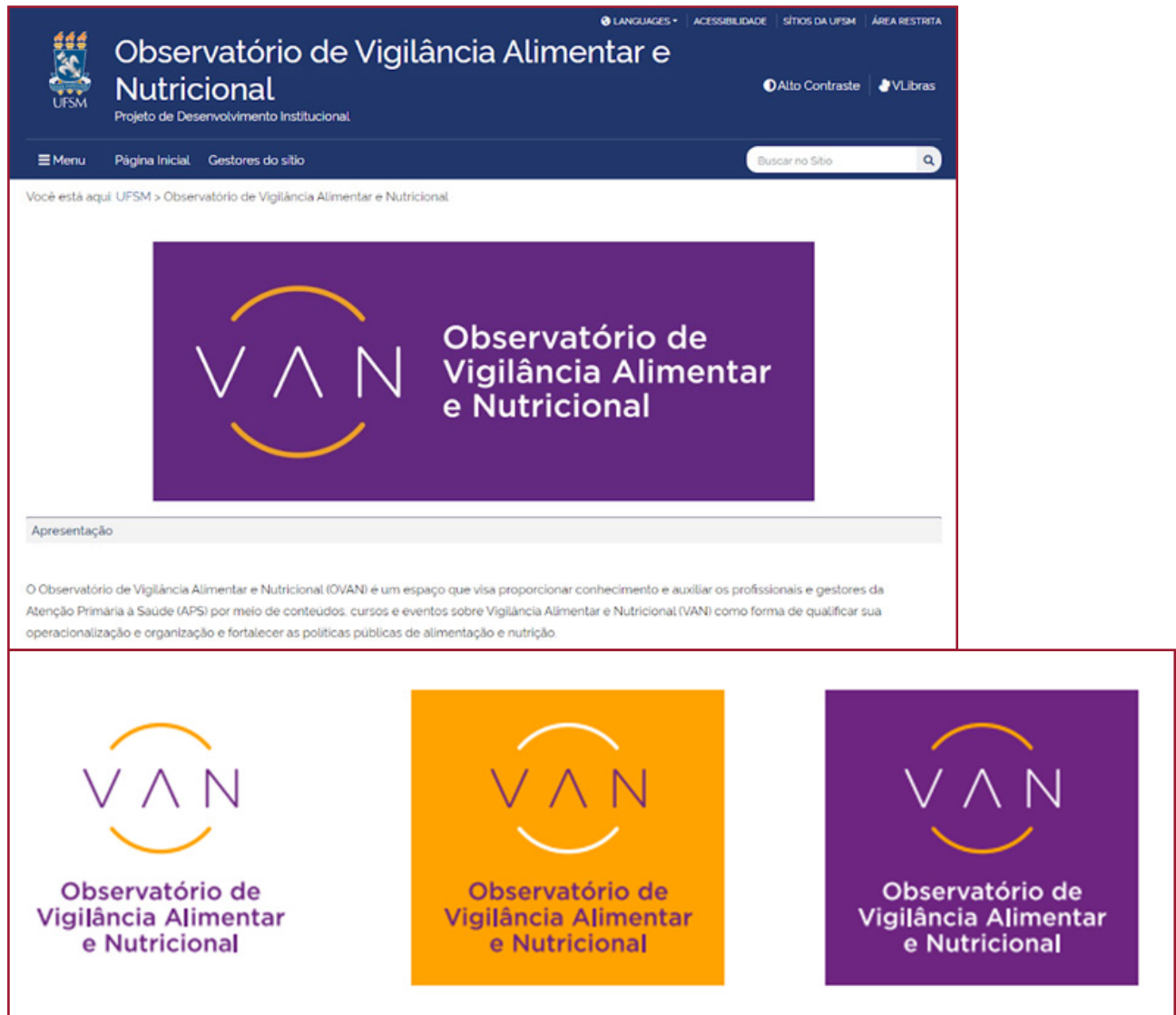
6. Foi realizado, por meio do OVAN e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), o I Encontro Estadual de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde: Fortalecendo a Vigilância Alimentar e Nutricional que ocorreu em outubro de 2022 no Campus da Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões.

## 2 RESULTADOS

Os resultados serão apresentados de acordo com as fases descritas na metodologia.

1. Quanto à identidade visual do OVAN, foram organizadas as iniciais do OVAN em formato de um rosto, com o intuito de remeter ao ato de observar, foram também escolhidas cores (roxo, laranja e branco) devido sua combinação perto da harmônica conforme a figura 1. Esta imagem proporcionou identidade visual ao projeto nos e-mails, redes sociais, camisetas, banners, site e plataforma do *YouTube*<sup>®</sup>.

Figura 1 – Identidade visual do OVAN



Fonte: Projeto Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional

2. Com a realização do edital para relatos de experiências no lançamento do OVAN, 42 foram selecionados para a criação de um e-book que, posteriormente ficará, gratuitamente, no site do Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional para multiplicação das ações de alimentação e nutrição pelos profissionais direcionadas para a população adstrita ao território da APS. Os relatos de experiência de profissionais da Atenção Primária à Saúde foram de 24 municípios do Rio Grande do Sul.

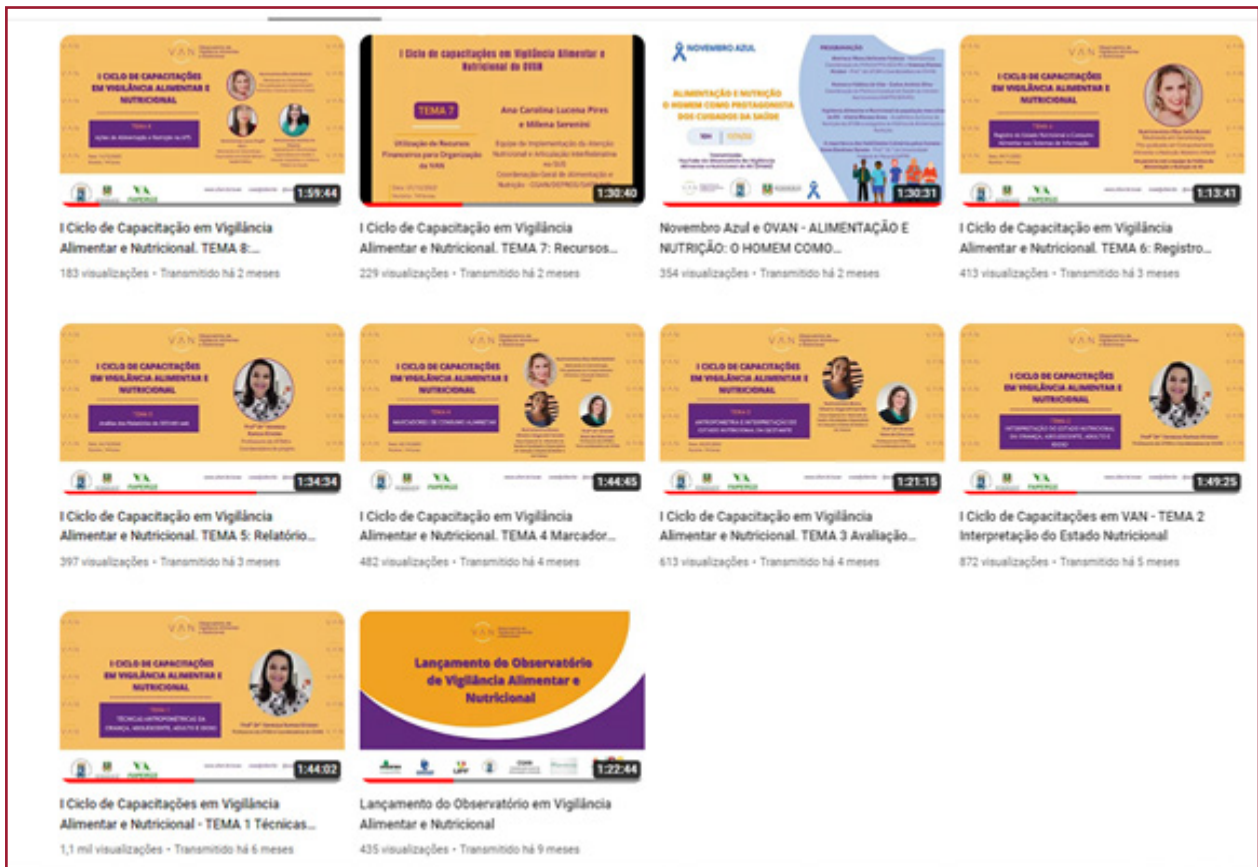


---

O e-book será dividido em capítulos, tais como: a) Organização da atenção nutricional; b) Capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde; c) Vigilância Alimentar e Nutricional na gestão do cuidado individual; d) Vigilância Alimentar e Nutricional na escola; e) Vigilância Alimentar e Nutricional nos Programas de Transferência de Renda; f) Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em Grupos e g) Desafios dos Sistemas de Informação. Os relatos apresentam as seguintes informações: título, autores e função no município, nome do município, descrição da ação realizada com objetivo, tipo de ação, profissionais envolvidos, público-alvo, cenário de realização, articulação intersetorial, recursos materiais, como a ação foi desenvolvida, resultados, aspectos exitosos, desafios e/ou limitações, próximos passos e referências.

3. O I Ciclo de Capacitações em VAN foi dividido em oito encontros quinzenais, com início no dia 10 de agosto de 2022 e conclusão em 14 de dezembro de 2022. As temáticas abordadas, via *YouTube*<sup>®</sup> (figura 2), foram escolhidas com base nas demandas da Secretaria Estadual da Saúde e dos profissionais da APS do RS e incluíram: 1) Técnicas de antropometria da criança, adolescente, adulto e idoso; 2) Interpretação do estado nutricional da criança, adolescente, adulto e idoso; 3) Antropometria e Interpretação do estado nutricional da gestante; 4) Marcadores do consumo alimentar; 5) Registro de estado nutricional e consumo alimentar nos sistemas de informação; 6) Análise dos relatórios do SISVAN-Web; 7) Utilização de recursos financeiros para organização da VAN; 8) Ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde. A média de visualizações entre todas as capacitações foi de 528, sendo que 22 pessoas assistiram todos os dias de Ciclo e 899 participantes receberam certificados.

Figura 2 – YouTube® com o registro das capacitações



Fonte: Canal do YouTube® do OVAN

4. A realização do I Encontro Estadual de Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária do RS (Figura 3) teve como objetivo promover um espaço de discussão, capacitação, aprendizagem e troca de experiências sobre Ações de Alimentação e Nutrição com foco na organização e execução da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), direcionado às necessidades dos profissionais e gestores dos serviços de saúde da Atenção Primária dos municípios do Rio Grande do Sul (RS) para o fortalecimento das políticas públicas de alimentação e nutrição. Ocorreu em dois dias: no primeiro dia do evento, aconteceram 6 palestras e o segundo foi prático com duas oficinas (uma pela manhã e outra pela tarde) como forma de colocar em prática todo conhecimento adquirido.

Figura 3 – Identidade visual do evento



Fonte: Projeto Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional

O Encontro contou com a participação de 88 profissionais e estudantes de saúde (nutricionistas, enfermeiros, médicos e estudantes de graduação e pós-graduação) de mais de 30 municípios do estado do RS, principalmente da região norte do estado do Rio Grande do Sul. A média de participação entre as duas oficinas (Guia alimentar para População brasileira no aconselhamento dos usuários da APS e Atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade na APS) foi de 57 participantes.

O evento teve o financiamento da FAPERGS o que possibilitou ter presencialmente palestrantes da Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ. Em relação à avaliação do evento, 84% avaliaram o evento como ótimo, sendo que quanto a relevância dos temas abordados nos dois dias de evento, 76% classificaram como extremamente relevante. A respeito da oficina 1 (Guia alimentar para População brasileira no aconselhamento dos usuários da APS), 88% dos participantes classificaram como “boa” e “ótima”. Na oficina 2 (Atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade na APS), 76% classificou como “boa” e “ótima”.

Pôde-se observar que os profissionais participantes do I Encontro Estadual de Ações de Alimentação e Nutrição na APS estavam engajados com as metodologias utilizadas durante as palestras e oficinas, já que entre uma palestra e outra foi disponibilizado tempo para perguntas e que no momento das perguntas, observou-se a falta de tempo para discussão.

O evento foi avaliado por meio de um formulário do Google® e os participantes e palestrantes foram certificados pela participação.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acredita-se que a criação do OVAN e seus desdobramentos em relação à formação em vigilância alimentar e nutricional contribui para a qualificação profissional por meio do compartilhamento de conhecimento teórico e técnico por meio de relatos de experiências, palestras e oficinas, principalmente em relação ao entendimento sobre a organização e operacionalização de ações na Vigilância Alimentar e Nutricional.

Além de contribuir para práticas cotidianas dos profissionais, o OVAN se integra com demais universidades e serviços de saúde, sendo um dispositivo de fortalecimento de comunicação entre as instituições e principalmente no fortalecimento da Política de Alimentação e Nutrição no estado do Rio Grande do Sul e do ensino-serviço.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, à Capes e ao Fundo de Incentivo à Extensão da Universidade Federal de Santa Maria pelo apoio financeiro e de bolsas de pesquisa e extensão e pelo apoio à Pós-Graduação.

---

## REFERÊNCIAS

- ALVES, I. R. C. *et al.* Limites e possibilidades do sistema de vigilância alimentar e nutricional na atenção primária à saúde: relatos de profissionais de enfermagem. **Demetra**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 69-81, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília, Df: 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, Df: 2013.
- CAMPOS, D. S; FONSECA, P. C. A vigilância alimentar e nutricional em 20 anos da política nacional de alimentação e nutrição. **Cad. saúde pública**, rio de janeiro, v. 37, p. 1-4, 2021.
- FAGUNDES, A. A.; DAMIÃO, J. J.; RIBEIRO, R. C. L. Reflexões Sobre os Processos de Descentralização da Política Nacional de Alimentação e Nutrição nos Seus 20 Anos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, V. 37, P. 1-4, 2021.
- MARCIAL, N. A. ¿Qué Son Los Observatorios Y Cuáles Son Sus Funciones? **Innovación Educativa**, Cidade do México, V. 9, N. 47, P. 5-17, Abr./Jun. 2009.
- SANTOS, M. C, *et al.* Avanços e Desafios nos 20 Anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, V. 37, P. 1-18, 2021.
- VITORINO, S. A. S, *et al.* Avaliação da Estrutura Organizacional e do Processo de Implantação do Sisvan-Web no Âmbito da Atenção Básica no Estado de Minas Gerais. **Gerais**, Minas Gerais, V. 1, N. 1, P. 119-120, Jul./Dez. 2013.
- VITORINO, S. A. S. *et al.* Estrutura da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica em Saúde no Estado de Minas Gerais. **Rev. Aps**, Juiz de Fora, V. 19, N. 2, P. 230-244, Abr/Jun. 2016.

## Contribuições dos autores

### 1 - Laura Virgili Claro

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Pampa, Unipampa, Mestre em Gerontologia pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Sede  
<https://orcid.org/0000-0001-6016-6692> • [lauravirgili05@gmail.com](mailto:lauravirgili05@gmail.com)  
Contribuição: Concepção do estudo; coleta, análise e curadoria dos dados; redação – revisão e edição

### 2 - Francine Dalvesco

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões  
<https://orcid.org/0000-0002-6481-5802> • [francine-dalvesco@hotmail.com](mailto:francine-dalvesco@hotmail.com)  
Contribuição: Análise dos dados e redação – manuscrito original

### **3 - Lisiane Vecchi**

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões  
<https://orcid.org/0000-0002-5391-2930> • [lisiane.vecchi@acad.ufsm.br](mailto:lisiane.vecchi@acad.ufsm.br)  
Contribuição: Análise dos dados e redação – manuscrito original

### **4 - Laura Gabriela de Oliveira**

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões  
<https://orcid.org/0000-0001-6904-216X> • [oliveira.laurag@gmail.com](mailto:oliveira.laurag@gmail.com)  
Contribuição: Concepção do estudo e coleta dos dados

### **5 - Greisse Viero da Silva Leal**

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas, Mestre e Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões  
<https://orcid.org/0000-0002-1204-0080> • [greisseleal@gmail.com](mailto:greisseleal@gmail.com)  
Contribuição: Concepção do estudo e coleta dos dados

### **6 - Vanessa Ramos Kirsten**

Graduada em Nutrição pelo Universidade Franciscana, UFN, Mestre em Medicina e Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Sede  
<https://orcid.org/0000-0002-6737-1039> • [kirstenvr@gmail.com](mailto:kirstenvr@gmail.com)  
Contribuição: Concepção do estudo; curadoria, coleta e análise dos dados; redação – manuscrito original, revisão e edição